

Scyphonychium Radlk.

María Silvia Ferrucci

Instituto de Botánica del Nordeste; msferrucci@yahoo.com.ar

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Scyphonychium*, *Scyphonychium multiflorum*.

COMO CITAR

Ferrucci, M.S. 2020. *Scyphonychium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20935>.

DESCRIÇÃO

Árvores monoicas, de pequena ou média altura. Ramos floríferos glabros, casca castanha, rugosa, com lenticelas. Folhas alternas, paripinadas; estípulas ausentes; folíolos terminais rudimentares, com margem inteira. Tirso paniculiformes terminais, com flores em dicásios simples ou compostos; brácteas triangulares, bractéolas semelhantes, menores. Flores unissexuadas, subactinomorfas, esbranquiçadas. Cálice 5-mero, zigomorfo, sépalas livres, imbricadas, duas externas menores, persistente no fruto. Corola 5-mera, pétalas unguiculadas, duas vezes mais longas que as sépalas; apêndices petaloídes, muito pequenos, bilobados formando um bolso acima da unha. Disco nectarífero anelar, 5-lobado. Androceu com 8 estames, exertos; estaminódios inclusos, anteras indeiscentes. Ovário bicarpelar, com um óvulo por carpelo, inserido um pouco abaixo da metade do lóculo, estigma curtamente bifido. Frutos esquizocárpicos, com (1) 2-cocos, lenhosos, não alados. Sementes não ariladas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

BIBLIOGRAFIA

Acevedo-Rodríguez, P. 2012. 127. Sapindaceae. En: Mota de Oliveira, S. (ed.), Flora of the Guianas. Series A: Phanerogams Fascicle 29. Royal Botanical Garden, Kew, pp. 1-198.

Boggan, J., V. Funk, C. Kelloff, M. Hoff, G. Cremers & C. Feuillet. 1997. Checklist of the plants of the Guianas (Guyana, Surinam, French Guiana). University of Guyana, Georgetown, Guyana. 2nd. edition.

Ferrucci, M.S. 1989. Posición taxonómica de *Scyphonychium* (Sapindaceae). Bonplandia 6(2): 117-124.

Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In A. Engler (ed.) Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46.

Scyphonychium multiflorum (Mart.) Radlk.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cupania multiflora* Mart.

DESCRIÇÃO

Árvores de 5-12 m de altura., fuste 10-25 cm diâm. Caules estriados, tomentosos. Folhas 8-10-folioladas; pecíolo cilíndrico, estriado, 7-10 cm compr., glabro; raque 10-26 cm compr., achatada na face adaxial, tomentosa; folíolos alternos, elíptico-oblongos, 12-24 × 5-9,5 cm, subcoriáceos, agudos ou acuminados, margem inteira, onduladas, com tricomas muito curtos adpressos apenas nas nervuras principais; nervuras proeminentes na face abaxial, quando seca geralmente mais escura que a lâmina; nervuras terciárias reticuladas. Tirsos paniculiformes, ca. 50 cm compr., tão longo ou mais longo que o tamanho da folha, eixos estriados, ferrugíneo-tomentosos, quando maduros minutamente lenticelados; inflorescências parciais dicásios simples ou compostos; pedúnculo das cimas 2-4 mm compr., pedicelo floral ca. 2 mm compr., articulado na metade, no fruto não visto; brácteas ca. 1 mm de compr. Cálice abaxialmente seríceo-tomentoso; sépalas externas ovadas, 1,5-2 mm compr., internas oblongas, 2-3 mm compr. Pétalas 4-5 mm compr., lanceoladas, unguiculadas, adaxialmente esparso seríceo-tomentosas, abaxialmente seríceo-tomentosas, com apêndices basais soldados nas margens das pétalas, com ápice emarginado ou levemente fendido. Disco nectarífero hirto. Estames 4-5 mm compr., filetes achatados, seríceo-tomentosos; estaminódios ca. 2,5 mm compr., filetes vilosos. Gineceu ca. 3,2 mm compr., ovário obcordiforme, seríceo, estilete reto, estigma bífido com ramos muito curtos. Cocos 2,2-2,6 mm diâm., castanho-acinzentados, epicarpo suberoso, com ranhuras; endocarpo castanho, brilhante, glabro. Sementes subesféricas, crustáceas, tegumento castanho-escuro, com superfície irregular, independente do endocarpo, quando imaturas o tegumento carnoso é aderido ao endocarpo. Embrião curvo, cotilédones crassos, obliquamente sobrepostos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 484, G, G00096029,  (G00096029), **Typus**

C.F.P. Martius, 484, P (P02297422), **Typus**

J.G. Hage, 1405, RB, 227613,   (RB00385148), CTES

T.S. Santos, 3943, CTES, US

W.W. Thomas, 12194, US

BIBLIOGRAFIA

Martius, C. F. P. 1838. Martii Herbarium Florae Brasiliensis. Continuatio. Flora 21(2, n° 4): 49-96.

Radlkofer, L. 1879. Ueber *Cupania* und damit verwandte Pflanzen. Sitzungsber. Math.-Phys. Cl. Königl. Bayer. Akad. Wiss. München 9: 457-678.